



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

LEONARDO BISMARCK LOPES CAETANO

**PSICÓLOGOS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL INSTITUÍDA PELA LEI
13.935/2019**

MACEIÓ-AL
2025

LEONARDO BISMARCK LOPES CAETANO

**PSICÓLOGOS NA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL INSTITUÍDA PELA LEI
13.935/2019**

Dissertação apresentada para defesa no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia (PPGPsi), do Instituto de Psicologia (IP), na linha de pesquisa: Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), como requisitos parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Profa. Dra. Nadjia Maria Vieira da Silva.

Coorientador: Prof. Dr. Antônio César de Holanda Santos.

MACEIÓ-AL
2025

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecária: Taciana Sousa dos Santos – CRB-4 – 2062

C128p Caetano, Leonardo Bismarck Lopes.
Psicólogos na equipe multiprofissional instituída pela Lei 13.935/2019 /
Leonardo Bismarck Lopes Caetano. – 2025.
118 f. : il.

Orientadora: Nadja Maria Vieira da Silva.
Coorientador: Antônio César de Holanda Santos.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de
Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-Graduação em Psicologia.
Maceió, 2025.

Inclui bibliografias.
Apêndices: f. 85-113.
Anexo: f. 115-118.

1. Psicologia escolar crítica. 2. Psicólogos – Prática profissional. 3. Lei nº
13.935/2019. 4. Formação continuada. I Título.

CDU: 159.9:37

Folha de Aprovação

LEONARDO BISMARCK LOPES CAETANO

Psicólogos na Equipe Multiprofissional Instituída pela Lei 13.935/2019

Dissertação de Mestrado submetida à banca examinadora, já referendada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia (PPGPsi), do Instituto de Psicologia (IP), na linha de pesquisa: Saúde, Clínica e Práticas Psicológicas, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e aprovada em 18 de setembro de 2025.

Banca Examinadora:

Orientadora:

Documento assinado digitalmente
 **NADJA MARIA VIEIRA DA SILVA**
Data: 03/10/2025 16:59:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Nadja Maria Vieira da Silva.
(Universidade Federal de Alagoas)

Coorientador:

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO CESAR DE HOLANDA SANTOS**
Data: 09/10/2025 18:05:44-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Antônio César de Holanda Santos.
(Universidade Federal de Alagoas)

Examinador Interno:

Documento assinado digitalmente
 **MARCOS RIBEIRO MESQUITA**
Data: 28/10/2025 13:49:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Marcos Ribeiro Mesquita
(Universidade Federal de Alagoas)

Examinadora Externa:



Documento assinado digitalmente
ALINE BECKMANN DE CASTRO MENEZES
Data: 10/10/2025 09:08:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Dra. Aline Beckmann de Castro Menezes
(Universidade Federal do Pará)

Examinador Externo:



Documento assinado digitalmente
LADISLAU RIBEIRO DO NASCIMENTO
Data: 16/10/2025 18:17:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Ladislau Ribeiro do Nascimento
(Universidade Federal do Tocantins)

DEDICATÓRIA

Dedico esta dissertação, antes de tudo, a mim. Pela coragem de seguir adiante, mesmo quando o caminho era incerto. Por não desistir diante das dores, por persistir quando tudo parecia dizer o contrário. Por acreditar que era possível — e transformar esse acreditar em caminhada.

Dedico à minha mãe (Luciene), por seu amor incondicional, pelas orações sussurradas em silêncio, pela força que me ensinou sem palavras e pelo exemplo diário de resistência e dignidade. Sem ela, este momento não existiria.

Dedico também à minha família, por cada gesto de cuidado, incentivo e acolhimento ao longo da jornada. E a Deus, por me sustentar nos dias sombrios, por abrir caminhos e renovar, em mim, a esperança.

Este trabalho é, sobretudo, a conquista de um jovem negro, vindo da periferia de Maceió e “cria” da escola pública, que enfrentou desigualdades estruturais e escolheu acreditar na educação como instrumento de transformação. Que esta conquista floresça como semente e inspiração para aqueles que também caminham entre muros e silêncios — sonhando com espaços que, tantas vezes, insistem em negar suas presenças.

“Como negro, não quero mais ser objeto de estudo, e sim o sujeito da pesquisa.”

Adaptado de Djamila Ribeiro (2018).

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me sustentar em cada etapa dessa jornada, me dando forças nos momentos difíceis e me conduzindo com fé e esperança até aqui.

À minha mãe, Luciene Lopes, e ao meu pai, Beroaldo Caetano, por todo amor, apoio incondicional e pelos valores que me ensinaram. Estendo minha gratidão a toda a minha família, que sempre esteve ao meu lado, torcendo por mim e acreditando no meu caminho.

À Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio (Maceió-AL), da qual faço parte, por compreender as exigências desse percurso acadêmico. Em especial, agradeço à diretora Givalda dos Santos, pela paciência, flexibilidade e incentivo constante.

Aos colegas de mestrado, especialmente Danielly Caldas e Juliana Laudelino, com quem compartilhei momentos intensos, aprendizados e afetos ao longo desse processo formativo.

À Clínica FisioTrate, pela confiança, apoio e pelo estímulo constante ao meu crescimento profissional e acadêmico.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL), pelo suporte financeiro por meio da bolsa de estudos, que foi fundamental para a concretização deste trabalho.

À Universidade Federal de Alagoas, por todo o suporte institucional e por me proporcionar uma formação de excelência. Agradeço a todos os profissionais que compõem essa instituição.

À minha orientadora, professora Dra. Nadja Vieira, pela escuta atenta, pelas provocações teóricas e pela condução cuidadosa e crítica ao longo dessa pesquisa. Ao meu coorientador, professor Dr. Antônio César, pela paciência, acolhimento e postura sempre humanizada, que marcaram profundamente este percurso.

Ao professor Dr. Everton Calado, por ter acreditado no meu potencial desde o início, orientando-me na elaboração do anteprojeto e me incentivando a participar da seleção do mestrado. Sou profundamente grato pelo acolhimento e apoio em todos os momentos em que precisei.

E a todos os colegas, amigos e familiares que, de diferentes formas, acreditaram em mim e caminharam ao meu lado nessa trajetória.

Muito obrigado!

RESUMO

Esta dissertação integra dois manuscritos. Com o título de *Psicologia escolar crítica e a lei 13.935/2019: Rupturas, desafios e possibilidades de transformação*, o primeiro manuscrito é uma revisão sistemática literatura que teve o objetivo de analisar conceitos centrais da Psicologia Escolar Crítica. Com o título de *FORMAÇÃO CONTINUADA em PSICOLOGIA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES para uma PRÁTICA COMPROMETIDA com a LEI 13.935/2019*, o segundo manuscrito é o relato de uma pesquisa de intervenção, que teve o objetivo de investigar parâmetros conceituais e pragmáticos utilizados por psicólogos escolares para referenciar suas práticas em contextos educacionais. A partir desses manuscritos, articula-se, na presente dissertação, uma ampla discussão acerca dos desdobramentos relacionados à recente aprovação da Lei nº 13.935/2019, cujo objeto consiste na determinação da atuação de equipes multiprofissionais, compostas por assistentes sociais e psicólogos, na educação básica. Subjacente aos conteúdos e procedimentos apresentados nos dois manuscritos, encontra-se a preocupação com a qualidade do serviço de Psicologia a ser ofertado nas escolas, considerando-se as providências necessárias para a abertura e consolidação desse campo profissional. Nesse sentido, reflete-se sobre a necessidade de um esforço coletivo dos psicólogos voltado à revisão das diretrizes hegemônicas de atuação nesse campo, ao mesmo tempo em que se chama a atenção para as urgências e demandas geradas pela implementação da Lei nº 13.935/2019. A nossa questão-problema foi: como delinear o perfil do psicólogo escolar para atender, de forma crítica e comprometida, às complexas demandas do cenário educacional contemporâneo e contemplem as dimensões éticas, políticas e socioculturais do desenvolvimento humano? Por essa razão, no primeiro manuscrito, procedeu-se a uma análise da literatura atualizada, a qual aponta a perspectiva crítica da Psicologia Escolar como orientação apropriada para a composição de um serviço alinhado às demandas políticas e éticas do processo de ensino-aprendizagem. Com o objetivo de complementar a discussão acerca das características necessárias ao psicólogo para atuar nessa perspectiva crítica, foi realizado um curso de formação continuada, relatado no segundo manuscrito. Esse curso teve como propósito possibilitar aos participantes a discriminação entre fundamentos e diretrizes das práticas tradicionais e das perspectivas contemporâneas, bem como o reconhecimento da relação entre comunicação e desenvolvimento humano no âmbito das ações da Psicologia Escolar Crítica. O curso foi estruturado em cinco oficinas. Nas três primeiras, foram simuladas situações-problema típicas do contexto escolar, envolvendo relações interpessoais, saúde mental e inclusão educacional. Em seguida, solicitou-se aos participantes que indicassem estratégias de atuação diante dessas situações. Na quarta oficina, utilizaram-se textos e vídeos com o objetivo de articular as situações simuladas ao referencial teórico da Psicologia Escolar Crítica. Na quinta oficina, os participantes apresentaram suas propostas de intervenção por meio de seminários. Os resultados apontaram uma predominância de parâmetros conceituais nas falas dos participantes e uma valorização das dimensões éticas, políticas e sociais que atravessam o cotidiano escolar. Na dimensão pragmática observa-se o esforço para construir ações articuladas com a gestão, com a comunidade e com outras políticas públicas, em consonância com a proposta da Psicologia Escolar Crítica. Especialmente com o tema da saúde mental, observa-se uma forte tendência para a perspectiva clínica individualizada. Concluímos sobre a necessidade de formação continuada para fortalecer os referenciais teóricos que sustentam o compromisso ético e político no campo da Psicologia Escolar.

Palavras-chave: Lei 13.935/2019; Psicologia Escolar Crítica; Formação continuada.

ABSTRACT

This dissertation integrates two manuscripts. Entitled "CRITICAL SCHOOL PSYCHOLOGY and LAW 13.935/2019: Ruptures, Challenges, and Possibilities for Transformation," the first manuscript is a systematic literature review that aimed to analyze central concepts of Critical School Psychology. Entitled "CONTINUING EDUCATION in SCHOOL PSYCHOLOGY: CONTRIBUTIONS for a PRACTICE COMMITTED to LAW 13.935/2019," the second manuscript is a report of an intervention study that aimed to investigate conceptual and pragmatic parameters used by school psychologists to guide their practices in educational contexts. Through these manuscripts, we articulate in this dissertation a broad discussion about developments related to the recent approval of Law 13.935/2019, which mandates that a multidisciplinary team, including social workers and psychologists, should work in the basic education and learning network. Underlying the content and procedures presented in both manuscripts is our concern for the quality of psychology services that will be offered in schools, considering the measures to open spaces for this professional field. We reflect on a collective effort by psychologists to review the hegemonic guidelines for work in this field and draw attention to the urgent needs and demands generated by the approval of Law 13.935/2019. Our question-problem was: how to define the profile of the school psychologist to meet, critically and committedly, the complex demands of the contemporary educational landscape and consider the ethical, political, and sociocultural dimensions of human development? For this reason, in the first manuscript, we focused on the current literature, which highlights the critical perspective of School Psychology as an appropriate guide for designing this service aligned with the political and ethical demands of the teaching-learning process. To complement our purpose of discussing the characteristics necessary for psychologists to practice from a critical perspective, we conducted a continuing education course, reported in the second manuscript, in which we endeavored to: enable participants to identify the foundations and guidelines of traditional practices and current perspectives; and recognize the relationship between communication and human development within the scope of School Psychology actions from a critical perspective. The course consisted of five workshops. In the first three workshops, we simulated situations involving typical school problems in interpersonal relationships, mental health, and educational inclusion. We then asked participants to identify their strategies for addressing these situations. In the fourth workshop, we used texts and videos to connect the simulated situations with the theoretical framework of Critical School Psychology. In the fifth workshop, participants presented their intervention proposals through seminars. The results indicated a predominance of conceptual parameters in the participants' statements and an appreciation of the ethical, political, and social dimensions that permeate daily school life. In the pragmatic dimension, we observed an effort to develop actions that are coordinated with management, the community, and other public policies, in line with the proposal of Critical School Psychology. Particularly with regard to mental health, we observed a strong tendency toward an individualized clinical perspective. We conclude that continuing education is necessary to strengthen the theoretical frameworks that support ethical and political commitment in the field of School Psychology.

Keywords: Law 13.935/2019; Critical School Psychology; Human Development.

LISTA DE QUADROS

Quadro I – Organização dos artigos selecionados para a presente revisão narrativa.....	25
Quadro II – Relações interpessoais – individual.....	46
Quadro III – Relações interpessoais – grupo	46
Quadro IV – Relações interpessoais (individual – oficina 1)	48
Quadro V – Síntese de parâmetros conceptuais.....	50
Quadro VI – Relações interpessoais (narrativas individuais – oficina 1).....	52
Quadro VII – Saúde mental (narrativas individuais – oficina 2)	59
Quadro VIII – Inclusão educacional (narrativas individuais – oficina 3)	65
Quadro IX – Relações interpessoais – individual	83
Quadro X – Relações interpessoais – grupo	85
Quadro XI – Relações interpessoais (falas individuais – oficina 1).....	88
Quadro XII – Relações interpessoais (falas em grupo – oficina 1).....	90
Quadro XIII – Saúde mental – individual	91
Quadro XIV – Saúde mental – grupo.....	95
Quadro XV – Saúde mental (falas individuais – oficina 2).....	96
Quadro XVI – Saúde mental (falas em grupo – oficina 2).....	100
Quadro XVII – Inclusão educacional – individual	101
Quadro XVIII – Inclusão educacional – grupo.....	104
Quadro XIX – Inclusão educacional (falas em grupo – oficina 3)	107

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento Educacional Especializado
ANPEPP	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPA	Centro Educacional de Pesquisa Aplicada
CESMAC	Centro Universitário CESMAC
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CFP	Conselho Federal de Psicologia
CRP	Conselho Regional de Psicologia
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
COVID-19	Doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAPEAL	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas
GB	Gabinete
GT	Grupo de Trabalho
IFETs	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
PAE	Profissionais de Apoio Escolar
PCD	Pessoa com Deficiência
QI	Quociente de Inteligência
Res.	Resolução
RR	Roraima
SciELO	Scientific Electronic Library Online
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TICs	Tecnologias de comunicação e informação
ZDP	Zonas de Desenvolvimento Proximal

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	11
MANUSCRITO I- PSICOLOGIA ESCOLAR CRÍTICA E A LEI 13.935/2019: RUPTURAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE TRANSFORMAÇÃO	14
2.1 QUESTÕES HISTÓRICAS RELEVANTES NA PSICOLOGIA ESCOLAR: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	15
2.2 ATUALIDADES NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR.....	16
2.3 A LEI 13.935/2019: QUAL PERFIL DO PSICÓLOGO PARA A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL?	19
2.4 PERSPECTIVA CRÍTICA DA PSICOLOGIA ESCOLAR: DA SAÚDE MENTAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO – UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	22
2.5 METODOLOGIA.....	22
2.6 RESULTADOS E DISCUSSÕES	23
2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
MANUSCRITO II - FORMAÇÃO CONTINUADA EM PSICOLOGIA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA PRÁTICA COMPROMETIDA COM A LEI 13.935/2019.....	39
3.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	41
3.2 OBJETIVOS.....	42
3.3 METODOLOGIA.....	42
3.4 PARTICIPANTES.....	44
3.5 LOCAL DA PESQUISA	45
3.6 PROCEDIMENTOS PARA INFORMAÇÃO DE PRODUÇÕES.....	45
3.7 PROCEDIMENTOS PARA ANÁLISE DAS OFICINAS	47
3.8 RESULTADOS E DISCUSSÕES	53
3.9 RELAÇÃO INTERPESSOAL	53
3.10 Saúde Mental	60
3.11 Inclusão Educacional	67
3.12 QUANDO O PSICÓLOGO SE REMETE AS AÇÕES ARTICULADAS?.....	75
3.13 O QUE ISSO SIGNIFICA PARA O EXERCÍCIO DA PSICOLOGIA ESCOLAR?	76
3.14 QUAL A RELAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE OS PARÂMETROS UTILIZADOS POR PSICÓLOGOS COM A PERSPECTIVA DE SUA OCUPAÇÃO NOS ESPAÇOS ISTITUÍDOS PELA LEI Nº 13.935/2019?	76
3.15 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77
REFERÊNCIAS	80
APÊNDICES	84
ANEXOS	114